

DIÁRIO DA MANHÃ
1-7-1971

artes plásticas

NO BLACK STREAM: VELHARIAS

A exposição inaugural da Mini-Galeria de Arte do Black Stream Hotel e que se associa ao 115.º aniversário da cidade, deveria apresentar os últimos trabalhos dos artistas que residem em Ribeirão Preto. O que se viu foi uma espécie de "brechó ou belchior, onde obras tiradas de velhos baús foram convenientemente espanadas e levadas para a mini-galeria. Com exceção de três artistas que levaram suas últimas experiências o resto mandou velharias. O mestre Vacarini apresentou duas pinturas pertencentes ao futurismo que Carrá e Boccioni já haviam apresentado há muito tempo e que lembrava o trabalho daqueles artistas italianos. Mandrake mostrou o mostrado. Ulieno suas agua-fortes já super vistas. Fúlvia idem. Das velharias o que melhor se viu foram os três quadros apresentados pelo Leonelo Berti, um artista de peso. Sobre Tânia, Mauro Amauri, Patrícia falaremos depois. Odila Mestriner, artista laureada em exposições de grande importância ainda não se livrou de suas casinhas, mas tem um desenho de qualidade e boa técnica o que lhe faz sobressair de uma certa maneira nessa exposição. Não quizemos aqui fazer qualquer crítica intencional, mas retratar com honestidade o que se viu nessa exposição que depois de um hiato tão grande deveria conter coisa melhor.

(L.F.V.M.)